



CESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS DE PORTUGAL



ACÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AUCHAN PORTUGAL HIPERMERCADOS, SA

12 de ABRIL 2018

RESOLUÇÃO

Os trabalhadores do Grupo Auchan continuam a não ter resposta da empresa às suas reivindicações entregues em Novembro, no Caderno Reivindicativo para 2018.

A Auchan Portugal continua a ter resultados positivos (operacionais e vendas), com milhões de euros de lucros, mas não responde às reivindicações dos trabalhadores.

- A Auchan não assume qualquer compromisso de aumento dos salários e do subsídio de alimentação e continua a discriminar salarialmente trabalhadores com a mesma categoria e antiguidade;
- Remete as matérias salariais para a negociação do Contrato Colectivo de Trabalho com a APED;
- Não cumpre a lei e o contrato colectivo de trabalho em várias matérias de que são exemplo
 - a desregulação dos horários de trabalho, com escalas com oscilações diárias,
 - a implementação de horários entre as 1h e as 6h
 - o direito à conciliação entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar, os direitos de maternidade e paternidade (de que é exemplo a recusa de horários flexíveis a trabalhadores/as com responsabilidades familiares),
 - o não pagamento dos tempos acumulados de trabalho para terminar tarefas inacabadas (os 10, 15, 20 minutos que os trabalhadores tantas vezes fazem a mais no final do seu dia de trabalho)

Mas, além de tudo isto, a Auchan, como vice-Presidente da APED, tem grandes responsabilidades no arrastar da negociação do contrato colectivo de trabalho e na chantagem de fazer depender a negociação do CCT da redução do valor do trabalho suplementar e do trabalho em dia feriado e a introdução do banco de horas no contrato.

Os trabalhadores da Auchan, através dos seus representantes (Comissão Sindical e Secretariado Nacional) sempre procuraram através do diálogo que a empresa respondesse às suas justas reivindicações e resolvesse os seus problemas diários nas lojas do Auchan. Porém, continua a não haver verdadeiro diálogo!

Assim, os trabalhadores da Auchan Portugal em luta e concentrados na sede da empresa, no dia 12 de Abril de 2018 exigem:

- Aumentos salariais de todos os trabalhadores e respeito pelas categorias e antiguidade e pelo princípio de trabalho igual, salário igual
- Fim da discriminação salarial
- Aumento do subsídio de alimentação para 5,60€/dia
- Fim imediato dos horários de trabalho desregulados e das escalas e oscilações diárias;
- Horários de trabalho coincidentes com os horários de funcionamento das lojas e fim imediato de horários de trabalho entre as 01,00 e as 06,00 horas;
- Cumprimento da lei e do Contrato Colectivo de Trabalho;
- Negociação do Contrato Colectivo de Trabalho sem redução do trabalho suplementar, do trabalho em dia feriado e sem banco de horas.

Os trabalhadores, se a empresa continuar a não responder às suas reivindicações, decidem continuar a lutar pelos seus direitos e exigir que a empresa os trate com dignidade e cumpra o contrato colectivo e aderir à greve dos trabalhadores das empresas de distribuição no 1º de Maio, participando com as suas reivindicações nas manifestações e concentrações convocadas pela CGTP-IN.

Lisboa, 12 de Abril de 2018

Os Trabalhadores